

BibMang Notícias

v. I, n.1 (2025)
Edição especial de aniversário



A Biblioteca de Manguinhos comemora seu 125º aniversário.

125 anos da Biblioteca de Manguinhos

No dia 05 de agosto, a Biblioteca de Manguinhos realizou um evento em comemoração ao seu 125º aniversário. A programação incluiu a abertura do evento

com as falas de Tarcila Peruzzo, chefe da Biblioteca de Manguinhos, Cristina Guilam, Coordenadora Geral de Pós Graduação da Fiocruz e do diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica em Saúde, Adriano da Silva.



BibMang Notícias

v. I, n.1 (2025)

Edição especial de aniversário

Continuação da página 1

Após as falas da mesa de abertura, os profissionais que trabalham na Biblioteca de Manguinhos receberam um brinde de agradecimento pela colaboração na manutenção e desenvolvimento da biblioteca. Na ocasião foi apresentado um vídeo sobre a Biblioteca de Manguinhos, sua história, atividades e serviços realizados ao longo dos seus 125 anos.

A programação contou ainda com a palestra da bibliotecária da Seção de Obras Raras, Fátima Duarte, que apresentou "Os lugares da Biblioteca do Instituto de Manguinhos" incluindo curiosidades sobre a história do Castelo Mourisco, após a apresentação a bibliotecária convidou o público para uma visita guiada à Seção de Obras Raras.

A palestra sobre os lugares da Biblioteca, foi seguida pela apresentação da professora Ana Lígia Medeiros da Casa de Rui Barbosa, na qual descreveu os desafios das bibliotecas em um mundo distópico.

Finalizando as palestras do evento, o bibliotecário, Leonardo Souto, do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) debateu sobre as bibliotecas como espaços para a gestão do conhecimento pessoal.

Encerrando as atividades, o público foi convidado para a celebração do aniversário da biblioteca com um bolo e canto de parabéns.

Aconteceu na Biblioteca

Entre os dias 22 de julho e 01 de agosto ocorreu a temporada de férias do Museu da Vida e uma das principais atrações escolhidas pela criançada foi conhecer a Biblioteca de Manguinhos.

Todas as seções da biblioteca foram visitadas por um público maior do que o de costume, nessa ocasião aproveitamos para aguçar a curiosidade da criançada mostrando livros e cartazes sobre ciência, saúde e cidadania.

Marcos, o homem de 125 anos



Um dos colaboradores mais antigos da Biblioteca de Manguinhos, Marcos Noronha, foi o homenageado do mês da biblioteca. Marcos, que trabalha atualmente no setor de Acesso à

informação, já atuou em quase todos os setores da biblioteca, no processamento técnico de livros e periódicos, na reprografia, secretaria e em outros tantos.

Reza a lenda que ele já esteve trabalhando na Biblioteca de Manguinhos em vidas passadas, por essas e outras histórias é o homem de 125 anos.

Para conhecer mais sobre a trajetória do Marcos assista ao vídeo no insta da Biblioteca de Manguinhos.

Acesse o vídeo através do QR Code:



BibMang Notícias

v. I, n.1 (2025)

Edição especial de aniversário

Você conhece?



Na coluna "Você conhece?" desta edição falaremos sobre a Seção de Obras Raras da Biblioteca de Manguinhos, você conhece?

Um dos destaques do evento de comemoração

dos 125 anos da Biblioteca de Manguinhos foi a palestra, ministrada pela bibliotecária Fátima Duarte, sobre "Os lugares da Biblioteca do Instituto de Manguinhos" com ênfase para o lugar das Obras Raras que constituem uma Seção da Biblioteca.

Não à toa a Seção de Obras Raras A. Overmeer fica localizada em um dos locais mais valorizados de toda a Fundação, o Pavilhão Mourisco ou Castelo Mourisco, local que abriga as primeiras coleções da biblioteca.

A Seção de Obras Raras guarda os primeiros itens que formaram a coleção da Biblioteca de Manguinhos. Seu acervo é composto por obras raras e especiais do século XVII ao XXI.

O acervo de obras raras da Biblioteca de Manguinhos é parte do patrimônio cultural científico brasileiro e constitui a memória de conquistas no campo da Ciência e da Saúde no Brasil.

Além disso, existem mais de 600 títulos de revistas internacionais e nacionais de reconhecido valor científico, incluindo periódicos brasileiros dos séculos XVIII, XIX e XX.

Para saber mais sobre a Seção de Obras Raras da Biblioteca de Manguinhos, visite o site de obras raras:

<https://obrasraras.fiocruz.br/>



E o Instagram:

<https://www.instagram.com/obrasrarasmanguinhos/>



BibMang Notícias

v. I, n.1 (2025)

Edição especial de aniversário

Com a palavra, o especialista

No texto dessa edição do “Com a palavra o especialista” iremos tratar sobre uma doença com grande importância para a saúde pública, em especial, para as áreas rurais. Falaremos sobre a **febre maculosa brasileira** uma doença transmitida por carrapatos.

Quem irá nos explicar melhor sobre os perigos e as formas de prevenção dessa doença é Rodrigo da Costa Carneiro, pós-graduando do Curso de Pós-Graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz.

Febre maculosa brasileira, uma doença transmitida pelo carrapato que todos precisam saber

Nas últimas décadas, os serviços de saúde do Brasil têm presenciado um aumento de uma doença com grande importância para a saúde pública e que atinge principalmente a população que tem contato direto com animais, que reside em áreas rurais e que atua nos setores agrícolas - a Febre Maculosa Brasileira (FMB). Transmitida por carrapato, a FMB, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, é uma doença grave que pode matar na ausência de tratamento precoce com antibiótico específico.

No Brasil, o principal transmissor é a espécie *Amblyomma sculptum*, conhecida popularmente como o carrapato estrela (adultos) e os micuins, as fases jovens do carrapato (larvas e ninfas). Considerados os verdadeiros reservatórios das bactérias, já que

as fêmeas transmitem a infecção para os ovos, os carrapatos podem parasitar uma diversidade de animais, tornando o seu controle difícil. No Brasil, o principal transmissor é a espécie *Amblyomma sculptum*, conhecida popularmente como o carrapato estrela (adultos) e os micuins, as fases jovens do carrapato (larvas e ninfas). Considerados os verdadeiros reservatórios das bactérias, já que as fêmeas transmitem a infecção para os ovos, os carrapatos podem parasitar uma diversidade de animais, tornando o seu controle difícil. Nesse cenário uma atenção deve ser dada aos animais soltos e errantes, como os cães e os cavalos, assim como as capivaras, que além de ser fonte alimentar, atuam como transportadores dos carrapatos, amplificando e disseminando a infecção, às vezes para grandes distâncias.

Como o quadro clínico da FMB começa de forma semelhante a diversas doenças como a dengue e a leptospirose, por exemplo, todo indivíduo com febre 3 a 14 dias após a picada de carrapatos deve procurar atendimento e informar ao profissional da saúde para que o diagnóstico e tratamento, se necessários, possam ser realizados.

Muitos fatores podem justificar o aumento de casos de FMB, com destaque para as condições que favorecem o carrapato, como ambiente sujo com a presença de diversos animais, sem alternância do uso dos pastos (rotação da pastagem), o inadequado controle sanitário, além do aumento da população de capivaras com seu espalhamento geográfico, do turismo ecológico cada vez mais frequente e do aumento substancial de animais domésticos errantes, entre outros fatores.

BibMang Notícias

v. I, n.1 (2025)

Edição especial de aniversário

Continuação da página 4

Nesse cenário, as medidas de prevenção pela população precisam ser continuamente divulgadas, principalmente para grupos mais expostos, como trabalhadores rurais, pescadores, praticantes do turismo ecológico e população em áreas rurais ou com contato com animais. Locais infestados por carrapatos precisam ser evitados, mas caso precise estar no ambiente, recomenda-se roupas de cor clara para facilitar a visualização dos carrapatos, camisa de manga longa e calças compridas com a parte inferior colocada dentro das meias.

Ainda em relação aos carrapatos, como é necessário que eles fiquem aderidos à pele de 4 a 6 horas para transmitir a bactéria, é importante a autoavaliação e a sua retirada nas três primeiras horas da picada. Lembrar que os carrapaticidas devem ser utilizados sob a orientação de um médico veterinário e o controle químico no ambiente com o apoio de um profissional técnico habilitado.

Por fim, faz-se necessária, além, do treinamento e atualizações periódicas dos profissionais de saúde, principalmente nas áreas com casos confirmados de FMB, a sensibilização dos gestores de saúde, educação, agricultura e turismo para que ações estratégicas e efetivas, visando à diminuição do número de casos e de óbitos, possam ser instituídas. (Rodrigo da Costa Carneiro, pós-graduando do Curso de Pós-Graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz).

Procuo um lar



Essas fofuras resolveram passear na Biblioteca e estão em busca de um lar, caso o lar que elas procuram seja o seu lar, entrem em contato com a Biblioteca de Manguinhos ou com os focinhos do castelo pelo link abaixo:

<https://www.ictb.fiocruz.br/conheca-os-focinhos>



BibMang Notícias

v. I, n.1 (2025)

Edição especial de aniversário

Fique por dentro

Eventos de destaque no mês de agosto:

05/08 - Comemoração dos 125 anos da Biblioteca de Manguinhos.

05/08 - Dia nacional da saúde e de nascimento de Oswaldo Cruz.

11/08 - Abertura da inscrição para os programas de Mestrado e Doutorado do ICICT.

14/08 - Treinamento virtual - O uso do Rayyan para Revisões Sistemáticas.

21/08 - Treinamento virtual - Atualização e preenchimento do Currículo Lattes

Conecte-se conosco

Para ficar por dentro de todas as novidades da Biblioteca de Manguinhos, siga o perfil da biblioteca em nossas redes sociais, Instagram, YouTube e assine a newsletter.



@bibliotecademanguinhos
@obrasrarasmanguinhos



@bibliotecademanguinhos

Créditos

Texto e edição: Dayo Corbo e Igor Falce

Imagem de charge: gerada por Inteligência Artificial.

Chefe da Biblioteca: Tarcila Peruzzo

Equipe da Biblioteca:

Adriana Calheiros Silva - Secretaria Geral da Biblioteca

Alaíde Cardoso Vieira Oliveira - Atendimento
Alessandra Pinheiro Ferreira dos Santos Teixeira - Atendimento

Angelina Pereira da Silva - Atendimento

Claudia Franco de Araujo - Processamento Técnico

David Rozenfeld - Atendimento

Dayo de Araújo Silva Corbo - Processamento Técnico

Diones Ramos da Silva - Processamento Técnico

Fátima Duarte de Almeida - Seção Obras Raras

Fabio Lucio Nascimento Marques - Periódicos

Gabriel da Costa Cardoso - Seção Obras Raras

Iara Rodrigues de Amorim - Periódicos

Igor Falce Dias de Lima - Atendimento

José Ricardo Pinheiro - Atendimento

Júlia Martins de Paula - Seção Obras Raras

Ludmila Tavares dos Santos - Atendimento

Márcia de Souza Maia Aguiar - Atendimento

Márcio Alves Reis - Periódicos

Marcos Carvalho Noronha - Atendimento

Maria Claudia Santiago Seção - Obras Raras

Maria Tereza Erthal Risi - Processamento Técnico

Mariana Costa Velozo Vital - Seção Obras Raras

Marli Gaspar Bibas - Seção Obras Raras

Paulo Roberto de Oliveira - Atendimento

Raquel Dinelis Neves - Seção Obras Raras

Raquel de Oliveira - Seção Obras Raras

Regina Maria de Souza - Processamento Técnico

Roger Guimarães da Cruz - Atendimento

Thayssa Alves Santos - Seção Obras Raras

Thiago da Cunha de Oliveira - Periódicos